

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



Relatório de Autoavaliação

1º Ciclo de Estudos Engenharia e Gestão da Produção de Moldes

Marinha Grande
2022

Projeto educativo do ISDOM

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, IIIª Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artigos 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos. O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de março), que resultou da cessação de atividade do ISHT - Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande.

A publicação do Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo (EESPC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 16/94, de 22 de janeiro, levou o Ministério da Educação a sugerir às Entidades Instituidoras dos polos Universitários e Politécnicos a conversão dos mesmos em novos Estabelecimentos de Ensino sujeitos a processo de reconhecimento de interesse público, por via de Decreto-Lei. Em resposta a esta solicitação a COFAC decidiu proceder à fusão dos diversos Institutos que titulava fora de Lisboa conferindo-lhes um papel de maior relevo, ao nível das localidades que integravam, e, simultaneamente, otimizando a sua gestão administrativa, financeira e pedagógica. No caso da Marinha Grande, essa profunda transformação, acompanhada que foi de aturados estudos do meio político e empresarial da Região, e de uma profunda reflexão, levou à consolidação de um conceito que relaciona a tradição e a modernidade, adequado a um mercado estudantil particularmente sensível à herança histórica de que é possuidor.

Eis como surgiu a designação **ISDOM – Instituto Superior D. Dinis**: a denominação teve como inspiração a figura do Rei D. Dinis, fundador em 1290 do “Estudo Geral”, em Lisboa, embrião da primeira Universidade portuguesa. Este monarca, figura maior das letras pátrias e europeias do seu tempo, poeta, intelectual e político esclarecido, está indelevelmente associado à região da Marinha Grande e do Lis, por ter ordenado a plantação da extensa mata de pinheiro bravo, conhecida como Pinhal do Rei, facto esse que, além de decisivo para a epopeia dos Descobrimentos, determinou que, em meados do século XVIII, ali se instalasse a primeira indústria vidreira, por beneficiar da abundância de madeiras e areias (vd., por todos, MENDES, José M Amado, História da Marinha Grande, Ed. Câmara Municipal da Marinha Grande, 1993); Relativamente às instalações onde funciona o ISDOM da Marinha Grande importa referir que um conceito forte associado às representações coletivas da Região deveria refletir-se em instalações que, tanto pela localização como pela dignidade arquitetónica, pudessem transmitir uma imagem apelativa de qualidade e harmonia. Foi esta intenção que presidiu à escolha do edifício (antiga unidade industrial de fabricação de moldes), implantado num terreno compreendido entre a Av. 1º de Maio e a Rua da Indústria na cidade da Marinha Grande, zona urbana onde também se situam as duas maiores empresas vidreiras do País – Santos Barosa e Barbosa & Almeida. A área de implantação do ISDOM é de 4.450m² aproximadamente, correspondendo 1.640m² à área de construção e 2.800m² a logradouros, destinados ao estacionamento.

Missão e Visão da instituição

A missão do ISDOM encontra-se publicada nos Estatutos da IE: *“O ISDOM é uma instituição dedicada à criação, transmissão, crítica e difusão de cultura, ciência e tecnologia, que através da articulação do estudo, da docência, da investigação e da animação social se integra na vida da sociedade, prosseguindo a sua atividade, atenta especialmente ao desenvolvimento cultural, científico e técnico da Marinha Grande”*. Importa ainda referir que são fins do ISDOM: a) A formação humana, cultural, científica e técnica; b) Realização da investigação fundamental e aplicada; c) A participação ativa no sistema nacional de ensino; d) A prestação de serviços à comunidade, numa perspetiva de valorização recíproca, racionalização e aproveitamento máximo dos recursos do país; e) A participação na defesa do ambiente; f) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento de Portugal, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e os países europeus. (Estatutos do ISDOM, artigo 2º Missão e fins, DRE, 2ª série, nº 134 de 13 de julho de 2022).

Objetivos do ciclo de estudos

- Adquirir uma formação sólida, e competências multidisciplinares (e.g., ciências de base; ciências aplicadas).
- Gerir eficazmente, de forma integrada e dinâmica, sistemas (e.g., apoio à decisão) e processos intrínsecos ao desenho, projeto e produção industrial de moldes;
- Desenvolver capacidades de compreensão dos problemas decorrentes das áreas científicas do CE;
- Fortalecer competências de resolução de problemas, e de construção e fundamentação de argumentação adequada aos problemas e situações recorrentemente vividos em contexto de trabalho;
- Candidatar-se a uma oferta de emprego com um currículo ímpar e inovador, por satisfazer as necessidades profissionais das organizações das áreas da Engenharia dos Moldes, Gestão Industrial e Inovação Tecnológica;
- Observar, recolher, analisar e tratar dados, bem como proceder à seleção e interpretação de informação relevante, que permita fundamentar as soluções que racionalizem recursos e preconizam os juízos que emitem.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer os modelos conceptuais que fundamentam as práticas dos profissionais.
- Desenvolver atividades nas áreas do projeto, desenho, fabrico e controlo da qualidade de moldes.
- Utilizar tecnologia contemporânea de topo e software de apoio ao desenvolvimento de moldes e simulação industrial;
- Projetar, desenhar e apoiar o fabrico de ferramentas de produção, através de tecnologias avançadas da produção;
- Desenvolver competências ao nível da gestão das organizações, gestão das pessoas, higiene e segurança industrial, programação e aplicativos para ciências e engenharia, processos de fabrico e tecnologia dos materiais, gestão da manutenção industrial, gestão da qualidade, gestão de energia, gestão e modelação de processos.
- Dominar as técnicas relacionadas com a gestão de sistemas;
- Adquirir competências de investigação científica essenciais para a continuação da formação ao nível do 2º ciclo de estudos.

Ano letivo 2021/2022

1. Identificação do ciclo de estudos

Ciclo de estudos	Engenharia e Gestão da Produção de Moldes (1º ciclo)
Grau	1º Ciclo - Licenciatura
Coordenador	Professora Doutora Arminda Pata

2. Procura do ciclo de estudos (dados registados a 31 de dezembro)

2.1. Estudantes inscritos

Ano Curricular	N.º Estudantes	% Estudantes
1	15	100,00%
2	0	0,00%
3	0	0,00%
Total	15	100,00%

2.2. Caracterização por género (% do total de inscritos)

Género	N.º Estudantes	% Estudantes
Feminino	4	26,67%
Masculino	11	73,33%
Total	15	100,00%

2.3. Procura do ciclo de estudos (nos últimos 3 anos)

Ano letivo	N.º Vagas (Regime Geral)	N.º Candidatos	N.º Colocados	N.º Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	Nota Últ. Colocado	Nota Média de Entrada
2021/2022	20	15	15	15	130,00	147,46
2020/2021	0	0	0	0	0,00	0,00
2019/2020	0	0	0	0	0,00	0,00

3. Eficiência Formativa

3.1. Taxa de abandono (ano letivo anterior)

N.º Abandonos	N.º Estudantes	Taxa Abandono
0	15	0,00%

3.2. Taxa de progressão / ano curricular (ano letivo anterior)

Ano Curricular	N.º Estudantes	Taxa Progressão
1	15	100,00%
2	0	0,00%
3	0	0,00%

Aproveitamento dos estudantes

Ano Letivo 2021 / 2022

Plano de Estudos: 1º CICLO - 2021							
Ano Curricular: 1.º Ano							
Unidade Curricular	N.º Inscritos	N.º Aprov.	Taxa Aprov.	Média	Desvio Padrão	Nota Mín.	Nota Máx.
Gestão das Organizações	10	6	60,00%	17,33	0,47	17	18
Algoritmia e Programação	10	6	60,00%	15,50	3,50	11	20
Álgebra Linear e Geometria Analítica	11	5	45,00%	14,40	2,33	11	17
Desenho Técnico Aplicado	12	8	67,00%	15,50	2,58	10	18
Ciência dos Materiais não Metálicos	12	8	66,67%	16,00	1,21	15	18
Ciência dos Aços	10	7	70,00%	14,14	1,60	12	17
Introdução ao Projeto de Moldes	9	7	77,78%	16,57	2,63	11	19
Cálculo Diferencial e Integral I	7	4	57,14%	14,25	2,68	10	17
Física	10	5	50,00%	12,20	3,12	10	18
Maquinagem CNC	9	6	66,67%	14,00	0,82	13	15

3.3. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Letivo	N.º Diplomados em N anos	N.º Diplomados em N+1 anos	N.º Diplomados em N+2 anos	N.º Diplomados em > N+2 anos	Total Diplomados
2021/2022	0	0	0	0	0

O CE teve início somente no ano 2021/2022.

4. Internacionalização

4.1. Mobilidade de estudantes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Estudantes estrangeiros	4	15	26,67%
Estudantes em mobilidade (in)	0	15	0,00%
Estudantes em mobilidade (out)	0	15	0,00%

4.2. Mobilidade de docentes

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Docentes estrangeiros	0	7	0,00%
Docentes em mobilidade (in)	0	7	0,00%
Docentes em mobilidade na área científica do CE (out)	0	7	0,00%

4.3. Mobilidade de funcionários

Mobilidade	N.º	Total	Taxa
Funcionários em mobilidade (in)	0	6	0%
Funcionários em mobilidade (out)	0	6	0%

6. Empregabilidade

No que se refere à licenciatura em Engenharia e Gestão da Produção de Moldes não existem dados sobre a previsível empregabilidade.

O ISDOM situa-se exatamente na Marinha Grande região Centro onde se apresenta a menor taxa de desemprego em relação à média nacional (cerca de 11.5%). Salientamos que é o sector industrial que emprega a maioria da população.

Não existem dados sobre a atratividade de ciclos de estudos em Engenharia e Gestão da Produção de Moldes entre 2010 e 2020. A análise da taxa de ocupação verificada nos últimos anos para ciclos de estudos similares (Gestão e Engenharia Industrial) revela uma taxa de ocupação a rondar os 100%. Estes dados e o facto de não existir qualquer oferta específica semelhante no distrito de Leiria indiciam que o ciclo de estudos tem capacidade para atrair candidatos à sua frequência.

O ciclo de estudos de licenciatura em Engenharia e Gestão da Produção de Moldes não é lecionado em qualquer outra instituição de ensino superior do distrito de Leiria.

Considerações finais

Depois de avaliados os dados, podemos afirmar que o ano letivo 2021-2022 decorreu de forma positiva com o alcançar dos objetivos traçados para o itinerário pedagógico, e verificamos que a média geral de alunos aprovados nas várias unidades curriculares tem evoluído de forma positiva.

No primeiro ano de funcionamento desta licenciatura em Engenharia e Gestão da Produção de Moldes, obtivemos uma taxa de aproveitamento média superior a 60%. Mas tendo em conta que quase a totalidade dos alunos avaliados são os que frequentam as aulas, poderíamos dizer que estamos próximos dos 100%.

Este ciclo de estudos é único no panorama nacional, estando desenhado fortemente para as empresas industriais da região, como também para outras zonas do país nomeadamente toda a zona centro.